

OS BENEFÍCIOS DA ADOÇÃO DE RODAS TERAPÊUTICAS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE NAS RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS

Programas de Pós-Graduação em Saúde; Saúde Mental; Educação Interprofissional

Introdução

As Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS) exigem dedicação integral às atividades assistenciais, teóricas e formativas, proporcionando uma forte imersão no Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, essa rotina intensa pode favorecer o adoecimento mental dos residentes, evidenciando a necessidade de estratégias que promovam o bem-estar na formação. Dessa forma, a realização de momentos terapêuticos surge como uma ferramenta para fortalecer a saúde mental e a integração entre os participantes no processo de aprendizagem. A discussão sobre a implementação desses espaços justifica-se pela necessidade de garantir uma formação saudável e humanizada. Assim, este trabalho objetiva relatar a experiência de vivenciar momentos terapêuticos na rotina de programas de RMS e seus benefícios.

Métodos

Este estudo consiste em um relato de experiência ocorrido durante o ano de 2025 até o período atual, em uma instituição ofertante de programas de RMS. Conforme a organização curricular, são realizadas rodas semanais (multiprofissional e de categoria) e mensais (discente e coletiva). A partir dessa estrutura, cada programa define a periodicidade das rodas terapêuticas, geralmente ocorrendo uma vez por mês entre as rodas semanais e a cada quatro meses entre as rodas mensais. As rodas terapêuticas contam com a participação de residentes, tutores e preceptores, sendo planejadas de acordo com a disponibilidade dos envolvidos. Esses encontros abordam temas relacionados à saúde, integração e bem-estar, podendo ocorrer tanto nos espaços da instituição quanto em ambientes externos, como parques, restaurantes e outros locais de convivência. A organização das rodas é realizada por cuidadores escolhidos de forma conjunta em esquema rotativo, que ficam responsáveis por definir o local, a temática e a metodologia dos encontros. Após o planejamento, as propostas são encaminhadas à coordenação dos respectivos programas a fim de manter a hierarquia da gestão das residências.

Resultados / Discussão

A adoção dessas práticas de forma institucional garante que a realização de momentos terapêuticos sejam constantes, moldando o processo formativo e evitando que momentos saudáveis partam unicamente de iniciativas individuais. O espaço ds rodas terapêuticas cria oportunidades para que os residentes possam estreitar as relações entre colegas fora do cenário de trabalho, como resultado dessa aproximação é possível alcançar uma melhora na comunicação, além de habilidades de mediação e organização. Propor momentos externos também traz uma quebra nas rotinas intensas por conta da flexibilização de horários, permitindo um descanso e resultando em um melhor desempenho nos demais dias. Espaços saudáveis em ambientes produtivos são essenciais para reduzir o desenvolvimento de doenças e agravos relacionados ao trabalho, sendo o adoecimento mental relacionado ao trabalho um dos agravos mais incapacitantes de trabalhadores atualmente. Por fim, aproximação junto aos docentes também surge como um grande benefício, pois possibilita a criação de uma relação de confiança entre residentes, tutores e preceptores.

Considerações Finais

As rodas terapêuticas mostraram-se como uma estratégia relevante para promover saúde mental, fortalecer vínculos e qualificar a formação nas RMS. Sua institucionalização favorece ambientes mais acolhedores e humanizados, contribuindo para o bem-estar dos residentes e para o desenvolvimento de práticas colaborativas alinhadas aos princípios do SUS.

Referência Bibliográfica

SILVA, A. L. F.; SOUSA, R. M. A roda como espaço de co-gestão da residência multiprofissional em saúde da família do município de Sobral – CE. SANARE, v. 9, n. 2, 2010. BRANDT, G. P. et al. Preceptoría de enfermagem e inteligência emocional em programas de residência: pesquisa-ação. Escola Anna Nery, 2025.